UNIVERSIDADE FEEVALE I ICET
ARQUITETURA E URBANISMO
ACAD: PAULA CAUANA FRANÇA DA SILVA
ORIENT: GEISA TAMARA BUGS

(RE)MOLDURA PEDRO ALLES

REQUALIFICAÇÃO PRAÇA PEDRO ALLES - NOVO HAMBURGO

AGRADECIMENTOS

Foi uma longa caminhada até chegar á esse momento, de finalização do curso de Arquitetura e Urbanismo. Meu primeiro agradecimento, é para Deus que sempre guiou meus caminhos para que tudo acontecesse da forma que deveria acontecer.

Agradeço aos meus pais, que sempre me apoiaram e sempre fizeram de tudo para que eu estivesse onde estou hoje. Vocês dois são minha inspiração de vida, de nunca desistir dos meus objetivos. Obrigada por me amarem incondicionalmente e estarem sempre do meu lado.

Agradeço também aos meus irmãos, que me fazem ser a irmã mais feliz, por ter vocês em minha vida. Por me fazerem rir em momentos que o estresse me deixava triste.

Quero agradecer imensamente ao meu namorado, por sempre estar do meu lado, por ser a pessoas que mais me insentivou a ingressar na faculdade, que me ajudou de diversas maneiras e que nunca me deixou desistir, que me acalmou em momentos de desespero, e sempre esteve do meu lado, mesmo quando não tinha tempo pra ele.

Também quero agradecer aos meus amigos, que são meus irmãos de coração, e sempre entenderam a minha ausência nesses anos de graduação e por todo o apoio.

Por fim, um agradecimento especial à todos os meus profesores, por todo o conhecimento transferido à nós alunos, pela dedicação e ensinamentos. De nos mostrar que a Arquitetura vai muito além de projeto e construção, que podemos melhorar o dia a dia das pessoas, das cidades, do mundo! E também aos colegas de curso que também nos ensinam de alguma forma, que compartilham das mesmas alegrias e frustrações, que torcem pelo sucesso um do outro.

Muito obrigada a todos que de alguma forma me apoiaram, torceram por mim e me fizeram uma pessoa melhor.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 05
1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO 05
1.2 TEMA 06
1.3 JUSTIFICATIVA 07

2. ESPAÇO URBANO 10
2.1 PRAÇAS 12
2.2 CRITERIOS DE QUALIDADE 14
2.3 REQUALIFICAÇÃO 17

3. ÁREA DE INTERVENÇÃO 18
3.1 NOVO HAMBURGO 18
3.1.1 BAIRRO GUARANI 19
3.2. PRAÇA PEDRO ALLES 20
3.3 PLANTA TÉCNICA 22
3.4 ZONEAMENTO 23
3.5 PERFIL DO TERRENO 24

4. PROJETOS REFERENCIAIS 26
4.1 PROJETOS REFENCIAIS ANÁLOGOS 26
4.1.1 A PRAÇA DOS NOSSOS SONHOS 26
4.1.2 WANTOU & VANKE PARADISE ART WONDERLAND 28
4.1.3 PLAÇA DE JOAQUIM TORRENTS I LLADÓ 30
4.2 PROJETOS REFERENCIAIS FORMAIS 32
4.2.1 1 LUGAR - CONCURSO PÚBLICO NACIONAL 32
DE IDEIAS PARA ELEMENTOS DE MOBOLIÁRIO URBANO
DA CIDADE DE SÃO PAULO.

5. CONDICIONANTES LEGAIS 34
5.1 PLANO DIRETOR E REGIME URBANÍSTICO 34

6. NORMAS E LEGISLAÇÃO 35
5.1 PLANO DIRETOR E REGIME URBANÍSTICO 35

7. ANÁLISE DO ENTORNO 37
7.1 ACESSOS E HIERARQUIA DAS VIAS 37
7.2 FLUXOS DAS VIAS 38
7.3 INFRAESTRTUTURA E EQUIPAMENTOS URBANOS 39
7.4 USO E OCUPAÇAO DO SOLO 40
7.5 MAPA FUNDO FIGURA 41

8. PROPOSTA 42
8.1 CONCEITO 42
8.2 DIRETRIZES 43
8.3 PREMISSAS 44
8.4 PROGRAMA 45
8.5 CONDICIONANTES 46
8.6 CAMINHOS ORGÂNICOS 47
8.7 CAMINHOS ORTOGONAIS 48
8.8 ENCRUZILHADAS 49

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 51

10. APÊNDICES 53
10.1 PESQUISA ONLINE 53

FIGURA 01: ESPAÇOS DE TRANSIÇÃO - EXEMPLO MELBOURNE

"OS PEDESTRES FICAM TENTADOS A PARAR PARA APRECIAR O TEMPO, OS LUGARES E A VIDA NA CIDADE, OU AS PESSOAS SAEM DE SEUS EDIFÍCIOS PARA FICAREM NO ESPAÇO URBANO. CADEIRAS SÃO LEVADAS PARA FRENTE DAS CASAS, E AS CRIANÇAS SAEM ÀS RUAS PARA BRINCAR"

JAN GEHL

FONTE: CIDADE PARA PESOAS (2010)

1. INTRODUÇÃO

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

Cada vez mais a evolução do mundo e das tecnologias vem afetando a vida das pessoas. Hoje no mundo, somos mais de 7,6 bilhões de pessoas e segundo dados da ONU a população aumenta 83 milhões de pessoas por ano.

E o que tudo isso pode interferir em nossas vidas? A população aumenta e consequentemente a taxa de urbanização também aumenta, diminuindo os espaços abertos, áreas verdes e com isso, os espaços de lazer urbano, dentre outras consequências A construção de grandes arranha-céus e condomínios onde são concentrados todos os tipos de serviços e funções, em que as pessoas nem precisam mais se locomover muito para ir até um supermercado ou levar suas crianças para brincar, é outro exemplo

Tudo isso acaba deixando as ruas e a cidade cada vez mais inseguras Janes Jacobs (2011) escreve em seu livro " Morte e Vida de Grandes Cidades", que os bairros necessitam de usos diversificados, comércios em meio as residenciais, trazendo as pessoas para esses lugares, fazendo-os serem vigiados constantemente. Isso sim é uma forma eficaz de trazer segurança para nossos bairros, e não nos isolando em muros e grades, bairros estritamente residenciais, onde não há pessoas nas calçadas.

VIDA, ESPAÇO, EDIFÍCIOS - NESSA ORDEM

Esse é o título de um dos capítulos do livro "Cidades para pessoas" de Jan Gehl (2010), e retrata bem a ordem de prioridades que nós, Arquitetos e Urbanistas, e outros órgãos junto à Prefeitura, devemos levar em consideração para uma vida de melhor qualidade em nossas cidades.

FIGURA 02: MASTERPLAN HAFENCITY

FONTE: WOLD-ARCHITECTS (2018)

1. INTRODUÇÃO

1.2 TEMA

As praças e parque para Janes Jacobs (2011), precisam dos mesmos olhos que as ruas e calçadas, para terem sucesso e serem usadas, na prática muitas são isoladas, ganhando fama de perigosas e muitas vezes sofrendo vandalismos.

Em uma análise feita entre as praças existentes no Município de Novo Hamburgo/RS, foi identificada a Praça Pedro Alles, conhecida também como "Dimello", que se encontra praticamente em desuso. Está localizada em uma zona residencial do Bairro Guarani bem próxima ao Centro de Novo Hamburgo, numa área com bastante comércio.
Sua localização nos faz pressupor, de acordo com as descrições de um espaço urbano de sucesso por Janes Jacobs (2011) que a Praça Pedro Alles poderia ser bastante frequentada por diversas pessoas e em diversos horários. Porém, não é isso que vem acontecendo e é o que vai ser tratado ao longo dessa pesquisa.

Segundo Alex (2008), a configuração e transformação de uma praça afeta diretamente o convívio social. É imprescindível a analise pós ocupação das mesmas: Analisar sua integração, articulação com o entorno e acessos. "A palavra "público" indica que os locais que concretizam esse espaço são abertos e acessíveis, sem exceção, a todas as pessoas".(pag. 19)

FIGURA 03: PRAÇA PEDRO ALLES

FONTE: AUTORA (2018)

FIGURA 04: PRAÇA PEDRO ALLES

FONTE: AUTORA (2018)

"Galender (2005) identifica duas funções principais dos espaços livres urbanos. A primeira delas apresenta um caráter sociocultural, onde o espaço livre é organizado de modo a promover o desenvolvimento de atividades humanas, como práticas esportivas e de lazer. A segunda função possui uma visão ecossistêmica, regeneração e recuperação dos aspectos bio-físicos" (GALENDER, apud CARDOSO, MIRANDA E ANGELIS, 2017, pag. 128)

Contudo, as praças são exemplos de espaços livres que agregam ambas as funções e tem um papel fundamental na estrutura das cidades. Mas segundo Guimarães e Cunha (2007) muitas praças perderam seu valor paisagístico e muitas por um processo de degradação contínua pela perda de identidade com o entorno imediato, e que é o caso da Praça Pedro Alles e por isso os conceitos de recuperação e qualificação dos espaços livres vem para suprir a necessidade das grandes cidades em dar vida à esses espaços.

MELHOR ESPAÇO URBANO MAIS VIDA NA CIDADE!

1. INTRODUÇÃO

1.3 JUSTIFICATIVA

Tendo em vista as questões já apresentadas, e principalmente o fato de ser moradora da cidade de Novo Hamburgo, percebi o quanto as pessoas buscam por novas alternativas de espaços urbanos de qualidade e com atividades diferenciadas. E após alguns anos estudando na Universidade Feevale, no curso de Arquitetura e Urbanismo, algumas disciplinas sempre me instigaram a propor esse tipo de espaços urbanos de qualidade para a minha cidade.

Em uma breve pesquisa feita com moradores da cidade, constatou-se que a grande maioria das pessoas frequentam espaços de lazer toda a semana, ou ao menos 2 vezes por mês. E muitos descreveram sobre as más condições das praças existentes, e gostariam de uma melhoria das mesmas, em termos de iluminação, equipamentos e infraestrutura. Poucos mostraram interesse em criar novos espaços. Assim define-se pela requalificação de uma praça existente.

Analisando as praças existentes no Munícipio de Novo Hamburgo, encontrou-se a Praça Pedro Alles com grande potencial para requalificação. Atualmente ela é pouco utilizada, a exceção dos skatistas, uma vez que a pista de skate é a única na cidade e por isso de grande importância para os usuários.

Segundo o Jornal Canudos (2015), em uma série de reportagens feita sobre as praças de Novo Hamburgo, a Praça Pedro Alles é a mais carente de cuidados e reparos. A pista de skate foi fundada em 2007 e vem sendo reenvidicado constantemente pela Associação de Skatistas, reformas e reparos, o que não é feito pela Prefeitura, obrigando os usuários a buscarem alterativas como doações para as modificações. Assim como a limpeza do local que normalmente é feita pelos proprietários do restaurante instalado na Praça.

FIGURA 05 PISTA SKATE PRAÇA PEDRO ALLES

FONTE: (JORNAL CANUDOS, 2015)

FIGURA 06 LIXO PRAÇA PEDRO ALLES

(JORNAL CANUDOS, 2015)

FIGURA 07 LIXO PRAÇA PEDRO ALLES

FONTE: (JORNAL CANUDOS, 2015)

O lixo é considerado pelos usuários um dos maiores problemas da praça. De um lado da pista de skate, uma pilha de restos de poda é logo percebida por quem acessa a praça. Do outro lado, entre a pista e o campo de futebol, muito lixo espalhado. Nas partes superiores da praça, a situação se repete. (FIGURA 04)

Outra reclamação é quanto a iluminação. “Só tem iluminação ao redor da Praça. Pra cima, nenhum poste funciona. Na parada de ônibus (em frente à Praça) também não tem, e volta e meia vem alguém até aqui pedindo pra usar o telefone porque foi assaltado”, reclama Joeber, comerciante do local.

Ele conta ainda que os skatistas costumam ir até o restaurante, pois não há água ou banheiros para eles. “A gente ajuda no que pode, mas as vezes estamos trabalhando e é complicado. A Prefeitura podia construir banheiros para eles”, sugeriu (JORNAL CANUDOS, 2015).

A degradação da Praça Pedro Alles é um fator muito importânte para a justificativa dessa pesquisa, mas também existe outro fator que a releva ainda mais, o Projeto Viva Praça, um projeto cultural que fomenta a cultura regional, produzido pelo Rafael Roos empresário e produtor cultural, que em sua terceira edição aconteceu na Praça Pedro Alles e promove vários shows e outras expressões culturais, trazendo a necessidade de um espaço adequado para esse tipo de evento, qualificando ainda mais praça à melhorias e reformas.

“A duração - vida útil - de um determinado espaço livre urbano pelo tempo afora, está diretamente vinculada à possibilidade constante de apropriação que este permite ao seu público usuário Quanto mais e melhor possa ser apropriado, desde que convenientemente mantido, maior vai ser sua aceitação social e por mais tempo sera mantida sua identidade morfológica.” (MACEDO, 1995)

FIGURA 08 LIXO PRAÇA PEDRO ALLES

FONTE: (JORNAL CANUDOS, 2015)

FIGURA 09 LOGO VIVA PRAÇA

FONTE: (FACEBOOK: VIVA PRAÇA, 2017)

FIGURA 10 EVENTO VIVA PRAÇA

FONTE: (FACEBOOK: VIVA PRAÇA, 2017)

"Atividades sociais exigem a presença de outras pessoas e incluem todas as formas de comunicação entre as pessoas no espaço público. Se há vida e atividade no espaço urbano então também existem muita trocas sociais. Se o espaço da cidade for desolado e vazio, nada acontce."
(GEHL, 2010)

2. ESPAÇO URBANO

"No contexto da estrutura urbana, os espaços livres públicos, são áreas parcialmente edificadas, com nula ou mínima presença de elementos construídos. São representadas pelas avenidas, ruas, passeios, vielas, pátios, lagos, entre outros. Existe ainda outra categoria, que pode ser caracterizada pela presença ou não de vegetação como os parques, praças e jardins. Estes por sua vez, possuem funções primordiais de circulação; lazer; recreação; composição paisagística e de equilíbrio ambiental" (CARNEIRO, apud, MENDONÇA, 2014).

Segundo Mendonça (2014) as cidades brasileiras convivem com problemas característicos das áreas urbanas, devido ao seu rápido crescimento. O alto índice de concentração da população urbana; a falta de áreas livres; espaços de lazer; a poluição; os riscos de acidentes naturais conduzem a uma queda da qualidade de vida da população.

Por isso, devemos nos ater mais a esse tipo de problema, as cidades possuem muitos espaços de qualidade, que acabam sendo esquecidos, não utilizados, degradados. A importância de espaços livres públicos de qualidade, com certeza, melhora a vida cotidiana da população.

FIGURA 11: EVENTO VIVA PRAÇA

FONTE: (FACEBOOK, 2017)

2. ESPAÇO URBANO

2.1 PRAÇAS

UM ESPAÇO PÚBLICO E URBANO

A praça sempre foi celebrada como um espaço de convivência e lazer dos habitantes urbanos.

Ao longo dos tempos, o papel das praças alterou-se significativamente, porém seu cacráter permaneceu o mesmo. Em várias publicações é possivél encontrar a força cívica das ágoras gregas e dos fóruns romanos ou que demontravam a vitalidade da praça medieval européia. No Brasil esses espaços são chamados de largos e o termo praças está normalmente associado a espaços ajardinados (ROBBA, 2010).

Segundo Robba (2010), as características de projetos de praças contemporâneas não podem ser indicadas de maneira definitiva, pois, ao final do seculo XX ainda estavam sendo configuradas. Elas evoluem do conceito modernista, mantendo sua base morfologica, mas inovando em suas atividades, caminhos cores, com várias formas e linguagens.

"A praça é, também, um espaço dotado de símbolos, que carrega o imaginário e o real,marco arquitetônico e local de ação, palco de transformações históricas e sócio-culturais, sendo fundamental para a cidade e seus cidadãos. Constitui-se em local de convívio social por excelência." (DIZERÓ, 2006, apud, Vieiro e Filho, 2009).

FICA CLARO QUE AS PRAÇAS DESEMPENHAM IMPORTANTE PAPEL COMO ESPAÇO PÚBLICO, DE USO COMUM E LOCAL DE CONVÍVIO E LAZER DE TODA A COMUNIDADE CONHECER A IMPORTÂNCIA, OS USOS E FUNÇÕES DESTAS ÁREAS É ESSENCIAL PARA A VALORIZAÇÃO E PRESERVAÇÃO DAS PRAÇAS PÚBLICAS, ESPECIALEMNTE NUMA ÉPOCA EM QUE A PREOCUPAÇÃO GLOBAL VOLTA-SE PARA O MEIO AMBIENTE, A SUSTENTABILIDADE E A QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO

(VIEIRO E FILHO, 2009)

CARACTERÍSTICAS:

- REVITALIZAÇÃO (O VELHO E O NOVO USO)
- RECONFIGURAÇÕES E MUDANÇAS ESTRUTURAIS
- COLAGEM DECORATIVA E IRREVERÊNCIA
- FORMALISMO GRÁFICO COMO CONTRAPONTO À PRAÇA AJARDINADA
- CENARIZAÇÕES

NOVAS PROPOSTAS:

- INTRODUÇÃO DO USO COMERCIAL E DE SERVIÇOS
- DIRECIONAMENTO DO USO PARA PASSAGEM DE PEDESTRES E A CIRCULAÇÃO, COM CRIAÇÕES DE ESPLANADAS E A REVALORIZAÇÃO DA PRAÇA SECA
- CRIAÇÃO DE ESPAÇOS MULTIFUNCIONAIS E ADAPTÁVEIS, QUE PODEM SER UTILIZADOS PELA POPULAÇÃO DAS MAIS DIVERSAS FORMAS

PERÍODO	COLONIAL	ECLÉTICO	MODERNO	CONTEMPORÂNEO
FUNÇÃO SOCIAL DAS PRAÇAS	Convívio social Uso religioso Uso militar Comércio e feiras Circulaçao Recreação	Contemplação Passeio Convívio social Cenário	Contemplação Recreação Lazer esportivo Lazer cultural Convívio social Cenário	Contemplação Recreação Lazer esportivo Lazer cultural Convívio social Comércio Serviços Circulação Cenário

2. ESPAÇO URBANO

2.2 CRITÉRIOS DE QUALIDADE

Segundo Gehl (2010), no livro "Cidades para pessoas" , há doze critérios de qualidades fundamenais para um cidade, classificadas em três importantes grupos:

PROTEÇÃO, CONFORTO E PRAZER!

Estes critérios irão servir de diretrizes para o projeto pretendido, pois são de grande importância para um projeto de qualidade.

PROTEÇÃO

PROTEÇÃO CONTRA O TRÁFEGO E ACIDENTES - SENSAÇÃO DE SEGURANÇA

- Proteção aos pedestres
- Eliminar o medo do tráfego

PROTEÇÃO CONTRA O CRIME E A VIOLÊNCIA - SENSAÇÃO DE SEGURANÇA

- Ambiente píblico cheio de vida
- Olhos da rua
- Sobreposição de funções de dia e à noite
- Boa iluminação

PROTEÇÃO CONTRA EXPERIÊNCIAIS SENSORIAIS DESCONFORTÁVEIS

- Vento
- Chuva / neve
- Frio / calor
- Poluição
- Poeira, barulho, ofuscamento

CONFORTO

OPORTUNIDADES PARA CAMINHAR

- Espaço para caminhar
- Ausência de obstáculos
- Boas superfícies
- Acessibilidade para todos
- Fachadas interessantes

OPORTUNIDADES PARA PERMANECER EM PÉ

- Efeito de transição / zonas atraentes para permanecer em pé / ficar
- Apoios para pessoas em pé

OPORTUNIDADES PARA SENTAR-SE

- Zonas para sentar-se
- Tirar proveito das vantagens:vista, sol, pessoas
- Bons lugares para sentar-se
- Bancos para descanso

OPORTUNIDADES PARA VER

- Distâncias rasoáveiis para observação
- Linhas de visão desobstruídas
- Vistas interessantes
- Iluminação (quando escuro)

OPORTUNIDADES PARA OUVIR E CONVERSAR

- Baixos níveis de ruído
- Mobiliário urbano com disposição para paisagens/ para conversas

OPORTUNIDADES PARA BRINCAR E PRATICAR ATIVIDADE FÍSICA

- Convites para criatividade, atividade física, gisnástica e jogos
- Durante o dia e à noite
- No verão e no inverno

PRAZER

ESCALA

- Edifícios e espaços projetados de acordo com a escala humana

OPORTUNIDADES DE APROVEITAR OS ASPECTOS POSITIVOS DO CLIMA

- Sol/ sombra
- Calor/ frescor
- Brisa

EXPERIÊNCIAS SENSORIAIS POSITIVAS

- Bom projeto e detalhamento
- Bons materiais
- Ótimas vistas
- Árvores, plantas, água

"Não importa o quanto se estude o clima, a iluminação, o mobiliário e outros fatores essenciais da qualidade urbana ao nível dos olhos; o esforço pode ser quase inútil se a qualidade espacial, as proporções e as dimenções não forem cuidadosamente analisadas. A experiência de conforto e bem-estar nas cidades está intimamente ligada ao modo de estrutura urbana e o espaço da cidade se harmonizar com o corpo humano, seus sentidos, dimenções espaciais e escalas correspondentes. Se não houver bons espaços e boas escalas humanas, não existirão as qualidades urbanas cruciais."

(GEHL, 2010, pag..)

2. ESPAÇO URBANO

2.1 REQUALIFICAÇÃO

Segundo Guimarães e Cunha (2006) o conceito “paisagem recuperada” vem justamente demonstrar os esforços feitos para resgatar o equilíbrio entre os usos da cidade e isto pode ser feito através da recuperação e “requalificação” dos espaços livres públicos já existentes. E Moreira (2007) O conceito de requalificação abrange as alterações, desenvolvidas de forma integrada, das características de uma área urbana que está em um processo de declínio.

Nas análises feitas, a Praça Pedro Alles se encaixa nesse processo de declínio, sendo assim, conforme citado acima por Guimarães e Cunha (2006) a recupeção da Praça deve vim para resgatar o uso da Praça pelos usuários.

Uma requalificação leva à ações que permitam descobrir e qualificar a alma dos lugares, pela nossa memória, pela vivência, pelo património - o que se herdou e importa valorizar, como também o que se deve construir no espírito do tempo (CEDRU, apud, ROSA, 2017, p. 9).

Nascido na Europa, segundo Guehl e Gemzoe (2002), apud Guimarães e Cunha (2006) a remodelação dos espaços livres públicos dos grandes centros urbanos vem sendo tendência em vários países, devido a necessidade que suas grandes cidades apresentam em dar vida a espaços esquecidos, degradados ou pouco usados, bem como a Praça Pedro Alles.

> “EM RELAÇÃO À VITALIDADE DOS ESPAÇOS PÚBLICOS, JAN GEHL (2008) ARGUMENTOU QUE A CONCENTRAÇÃO DE PESSOAS EM UM DETERMINADO LOCAL CRIA UMA PERSPECTIVA DE REVITALIZAÇÃO”
> (GEHL, apud, ALVICO, 2013, PAG. 25)

3. ÁREA DE INTERVENÇÃO

3.1 NOVO HAMBURGO

Novo Hamburgo, faz parte da região metropolitana de Porto Alegre. Com 238.940 habitantes, pelo censo do IBGE de 2010, com expectativa para aproximadamente 250 mil pessoas em 2017. Com uma densidade demográfica de 1.067,55 hab/Km². É uma cidade de colonização alemã, que iniciou-se no bairro Hamburgo Velho com a chegada do trem.

Novo Hamburgo teve seus anos de ouro no desenvolvimento econômico de 1927 a 1990 através da produção industrial de couro, calçados e vasta matéria prima local. Com a fama de "Manchester brasileira", amplo conhecimento de mercado, ótimas parcerias comerciais e rapidez no crescimento produtivo, Novo Hamburgo começou à exportar calçados para os Estados Unidos (SPOLIER, 2018).

Com toda essa abundância, e consequentemente, de espaços para trabalhar, o fluxo de migrantes para a cidade aumentou de forma significativa dos anos 1940 a 1990. De acordo com o censo do IBGE, em 1927, quando Novo Hamburgo foi emancipada, ela era formada por 8.500 habitantes e, em 1950, o município contava com 29.447 pessoas. Até o final da década de 1990, forma-se um cinturão de comunidades no núcleo que gerou a cidade (SPOLIER, 2018).

Atualemente a cidade de Novo Hamburgo vive com ansiedade a chegada de uma revolução industrial, que se forma na expectativa de diversificação que o anúncio de construção do

MAPA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE

FONTE: ACI NH (2018)

Distrito Industrial proporciona. Os novos investimentos irão abrir um leque de atividades ainda maior para Novo Hamburgo, que já conta com diversas atividades no âmbito comercial e de serviços, reconhecida hoje como o maior pólo comercial do Vale do Sinos, tendo uma atividade comercial com mais de 5.500 estabelecimentos.

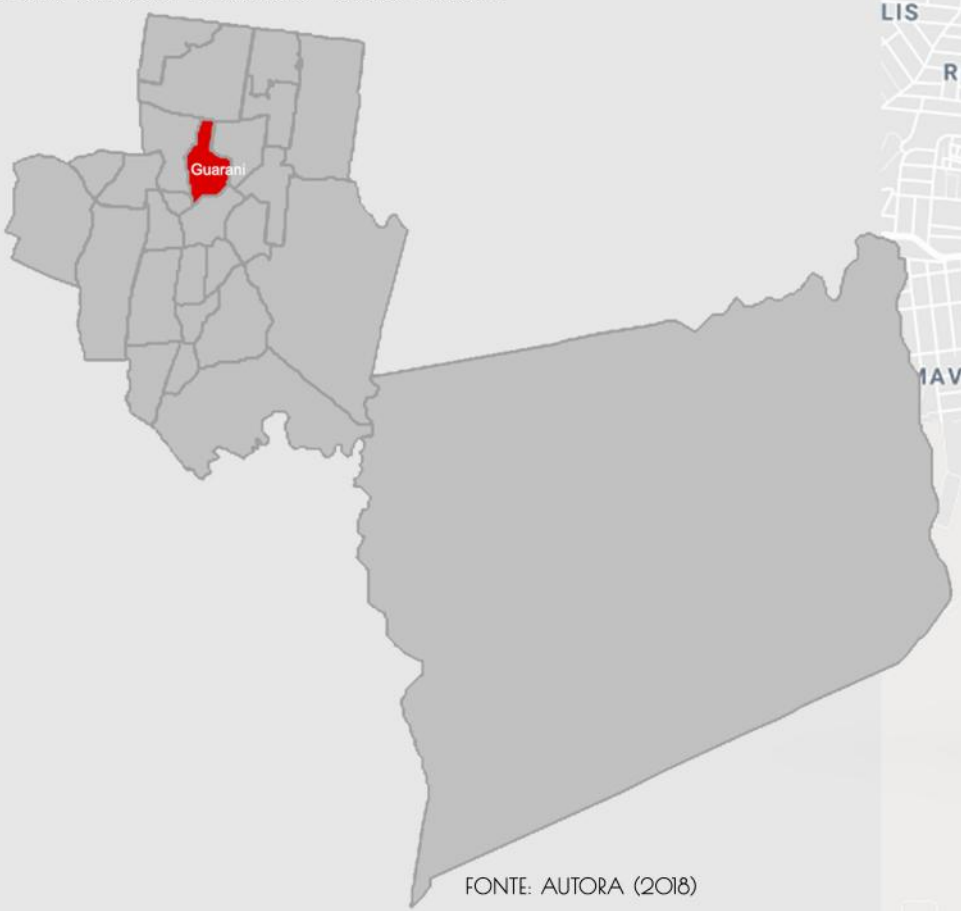
Para quem mora em Novo Hamburgo, uma variedade de estilos e opções em lazer está disponível. Desde as tradicionais sociedades até as casas noturnas, as exposições de arte e os restaurantes, muitos são os atrativos de lazer de Novo Hamburgo. (Blog Portal de Novo Hamburgo)

3.1.1 BAIRRO GUARANI

O bairro Guarani é um dos bairro mais antigos de Novo Hamburgo. Por ser uma bairro onde ficavam as famílias descendentes de escravos, era conhecida como ‘África’ e o atual nome foi dado por uma associação de moradores, que utilizavam nas reuniões, uma bandeira com um índio estampado e sob ele duas mãos de apertavam, simbolizando união.

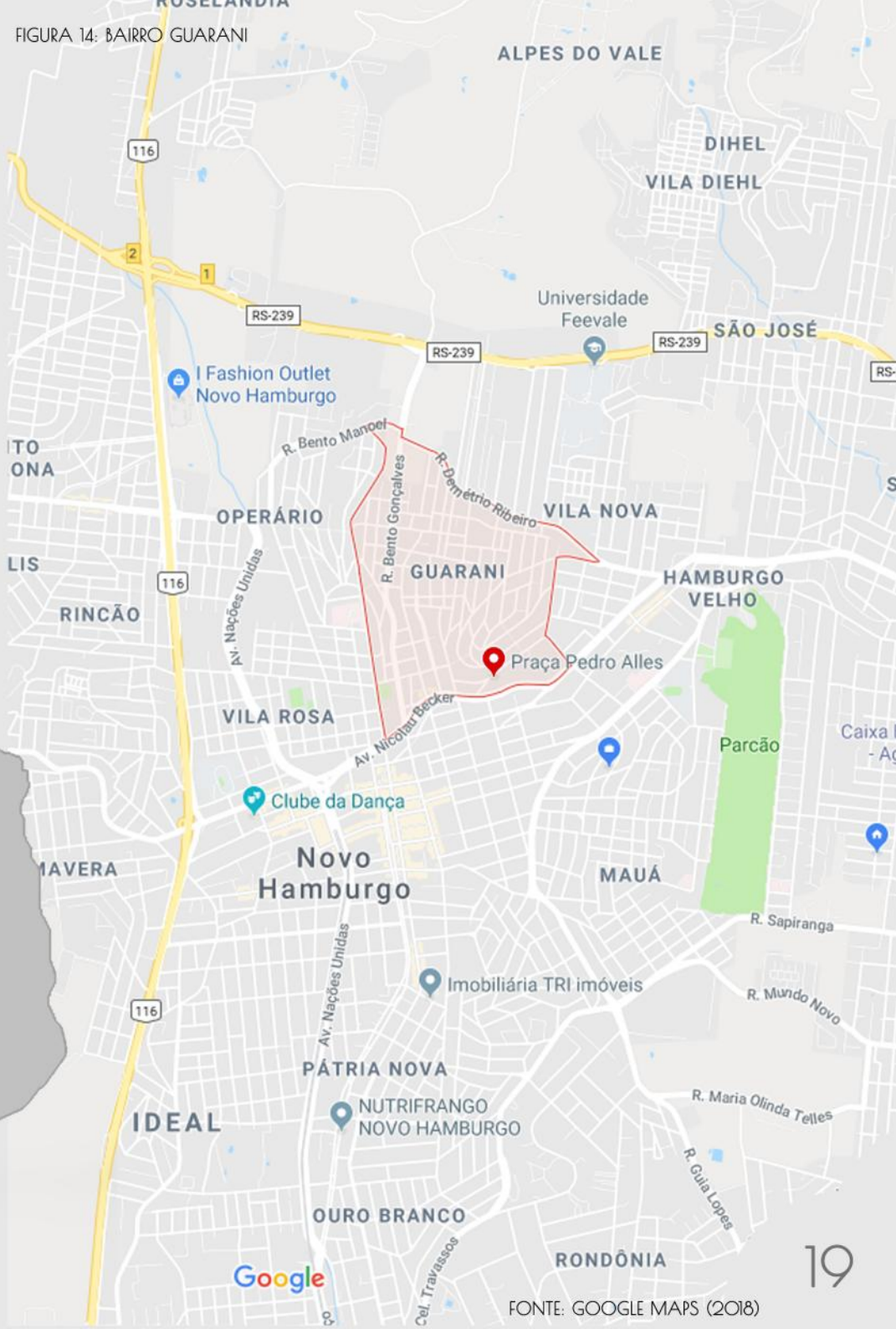
(JORNAL NH, 2018)

FIGURA 13: MAPA NOVO HAMBURGO - BAIRRO GUARANI



FONTE: AUTORA (2018)

FIGURA 14: BAIRRO GUARANI



FONTE: GOOGLE MAPS (2018)

3. ÁREA DE INTERVENÇÃO

3.2 PRAÇA PEDRO ALLES

Novo Hamburgo teve em seu início muitas pessoas que influenciaram bastante a região, em seu desenvolvimento histórico, ecônomico e cultural.

Pedro Alles (1888-1975), natural de Santa Maria do Herval, foi uma das pessoas bastante influenciadora, no desenvolvimento histórico, ecônomico e cultural de Novo Hamburgo, que desde menino teve que trabalhar para o seu sustento,e veio morar em Novo Hamburgo em 1894. Enviado para estudar num internato de padres em Bom Princípio, Pedro era obrigado a cumprir tarefas no colégio, tais como ajudante de cozinheiro e outras para pagar seus estudos. Ao sair do colégio, foi para Porto Alegre, onde se empregou como "guarda-livros" em uma firma. Com os primeiros recursos financeiros que conseguiu juntar, estabeleceu um "atelier" fotográfico. Percebendo que os clientes gostavam de colocar molduras nos quadros, Pedro viu nisso um bom negócio. Resolveu então viajar para a Alemanha, em 1910, a fim de aprender a técnica de fazer molduras. Lá, empregou-se numa fábrica especializada nessa atividade, aprendeu a profissão e, de volta ao Brasil, instalou em Novo Hamburgo uma importante fábrica de molduras, pioneira no País. A fábrica cresceu rapidamente, passando seus produtos a serem exportados para vários países. (KERN, 2015)

FIGURA 15: PRAÇA PEDRP ALLES 2011

FONTE: GOOGLE MAPS (2018)

FIGURA 16: PRAÇA PEDRP ALLES 2013

FONTE: GOOGLE MAPS (2018)

FIGURA 17: PRAÇA PEDRP ALLES 2015

FONTE: GOOGLE MAPS (2018)

FIGURA 18: PRAÇA PEDRP ALLES 2017

FONTE: GOOGLE MAPS (2018)

FIGURA 19: QUADRAS PRAÇA PEDRO ALLES

FONTE: (AUTORA, 2018)

FIGURA 20: PRAÇA PEDRO ALLES

FONTE: (AUTORA, 2018)

FIGURA 21: PRAÇA PEDRO ALLES

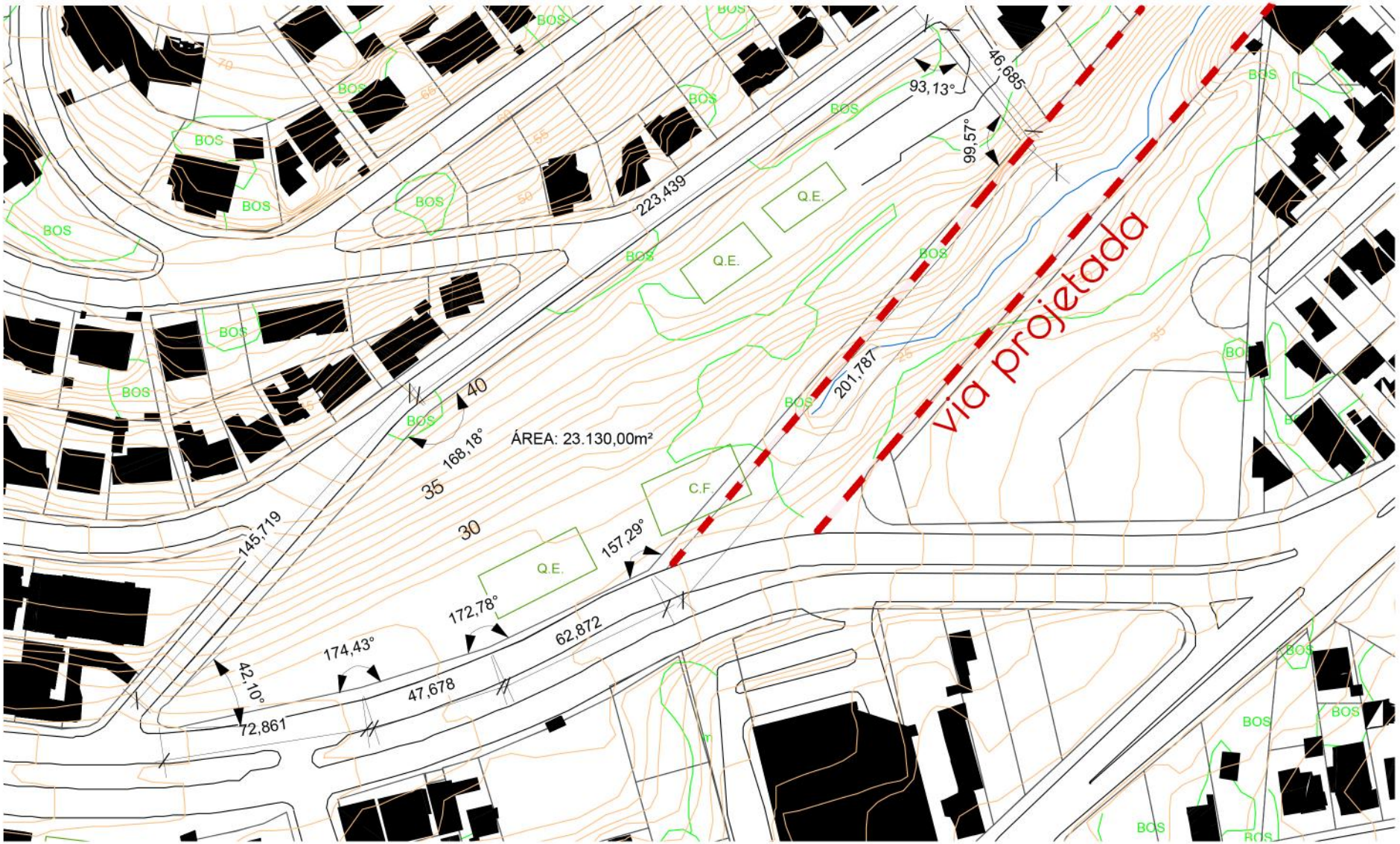
FONTE: (AUTORA, 2018)

FIGURA 22: PISTA SKATE PRAÇA PEDRO ALLES

FONTE: (AUTORA, 2018)

3. O LOTE

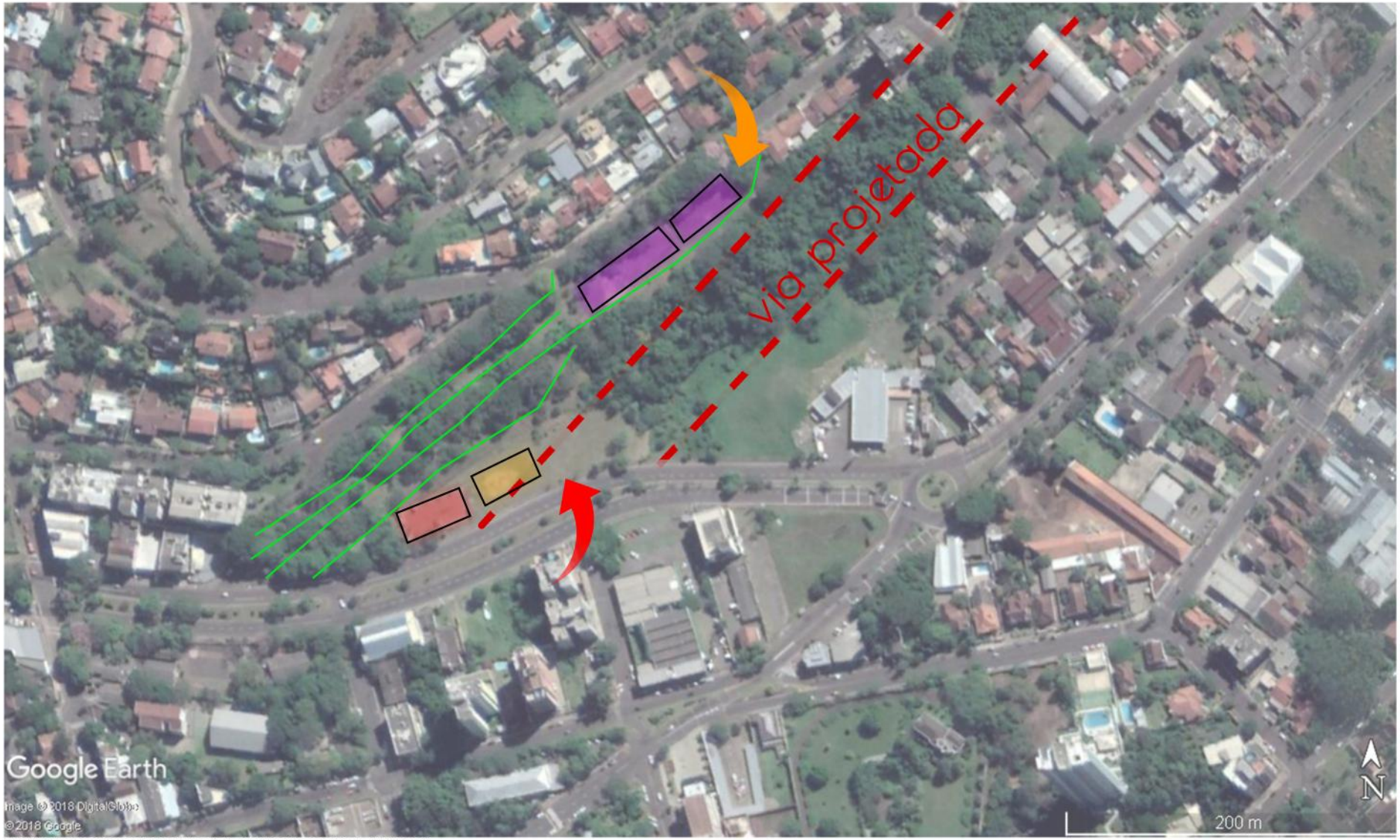
3.3 PLANTA TÉCNICA | ESCALA 1:2000



3. O LOTE

3.4 PLANTA TÉCNICA | ESCALA 1:2000

FIGURA 23: MAPA SATÉLITE - ATIVIDADES DA PRAÇA



FONTE: GOOGLE MAPS (2018) ALTERADO PELA AUTORA

ACESSO PRINCIPAL
ACESSO SECUNDÁRIO
PISTA SKATE
CANCHA FUTEBOL
QUADRAS ESPORTIVAS
CAMINHOS

3. O LOTE

3.5 PERFIL DO TERRENO

FACHADA SUL
ESCALA 1:200

Podemos ver pelas fachadas que as edificações do entorno não sobressaem sobre a Praça Pedro Alles, são casas residênciais de dois pavimentos, prédios cormerciais de um á quatro pavimentos e edifícios residenciais de seis á dez pavimentos, mas que se localizam um pouco mais afastado da Praça.

A Praça Pedro Alles, também possui uma vegetação bem densa, principalmente nas margens do Arroio Luiz Rau que passa pela Praça.

FACHADA NORTE
ESCALA 1:200

FIGURA24: PISTA DE SKATE - PRAÇA PEDRO ALLES

FONTE: AUTORA (2018)

FIGURA 25: PRAÇA DOS SONHOS

4. PROJETOS REFERÊNCIAIS

4.1 PROJETOS ANÁLOGOS
4.1.1 A PRAÇA DOS NOSSOS SONHOS

A Praça dos Nossos Sonhos é um projeto comunitário, onde a prefeitura de Villa Hayes doou o terreno. A comunidade participou de todo o processo de construção da Praça.

Localizada em Remansito, no Paraguai, Lukas Fúster foi o arquiteto respondável pelo projeto. que se inspirou nos desenhos feitos pelas crianças em oficinas organizadas para que todos da comunidade participassem, assim como na construção dos equipamento, onde foi utilizado deiversos materiais reciclados.

ATIVIDADES E EQUIPAMENTOS FEITOS COM MATERIAL RECICLADO!
Ideia à ser utilizada no projeto pretendido.

FONTE: ARCHIDAILY (2015)

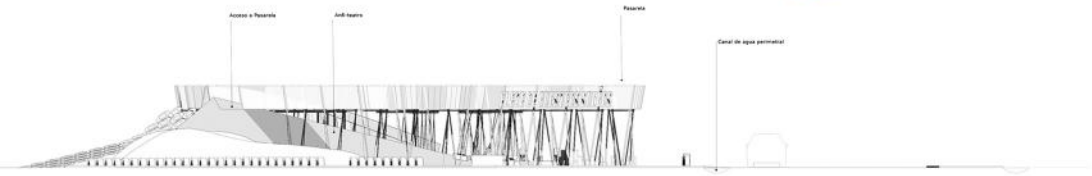
FONTE: ARCHDAILY (2015)

PLANTA NIVEL +0.00

- APOIO
- ATIVIDADES
- ESPAÇO VERDE
- CAMINHOS
- ACESSOS

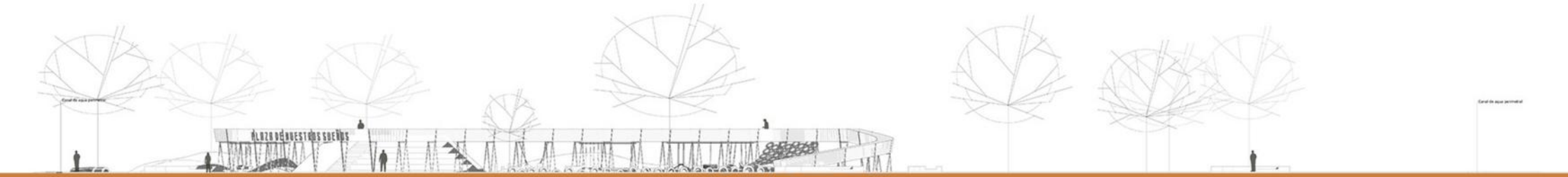
DIVERSOS TIPOS DE ATIVIDADES ATIVIDADES PARA TODAS AS IDADES GESTÃO COMUNITÁRIA

É uma requalificação de uma espaço urbano público que estava degradado e sem pouco usado pela comunidade, e fazer com que a comunidade participe na elaboração e construção do projeto, faz com que todos se envolvam e interajam um com o outro e acima de tudo se apropriem desse espaço depois.



FONTE: ARCHDAILY (2015)

FACHADA OESTE
ESCALA 1-100



FONTE: ARCHDAILY (2015)

FACHADA SUL
ESCALA 1-100

4. PROJETOS REFERÊNCIAIS

4.1 PROJETOS ANÁLOGOS
4.1.2 WANTOU & VANKE PARADISE ART WONDERLAND

O Wantou & Vanke Paradise Art Wonderland está localizado na área central da zona sudoeste do distrito de Xin Zhan. O projeto paisagístico teve o princípio de proporcionar aos residentes uma experiência diversificada e dinâmica da vida urbana moderna. Todos os espaços são programados para proporcionar uma gama de experiências e oferecem diversas instalações e atividades para todas as idades.

O projeto tem como inspiração a flor a romã, fruto comum da reião, definindo a forma, a cor e a composição para criar uma experiência colorida, ousada e vibrante.

A fase inicial consiste em três zonas programáticas principais, um parque urbano de bolso, um parque infantil e um parque comunitário, dentro de cada área, criando experiências diversas em locais onde crianças, adultos e idosos podem se encontrar para se divertirem e celebrarem a diversidade dos estilos de vida com a vibração e a energia de um ambiente urbano.

(CAVALCANTE, 2018)

FIGURA 26: WANTOU & VANKE PARADISE ART WONDERLAND

FONTE: ACHDAILY (2018)

FIGURA 27: WANTOU & VANKE PARADISE ART WONDERLAND

FONTE: ACHDAILY (2018)

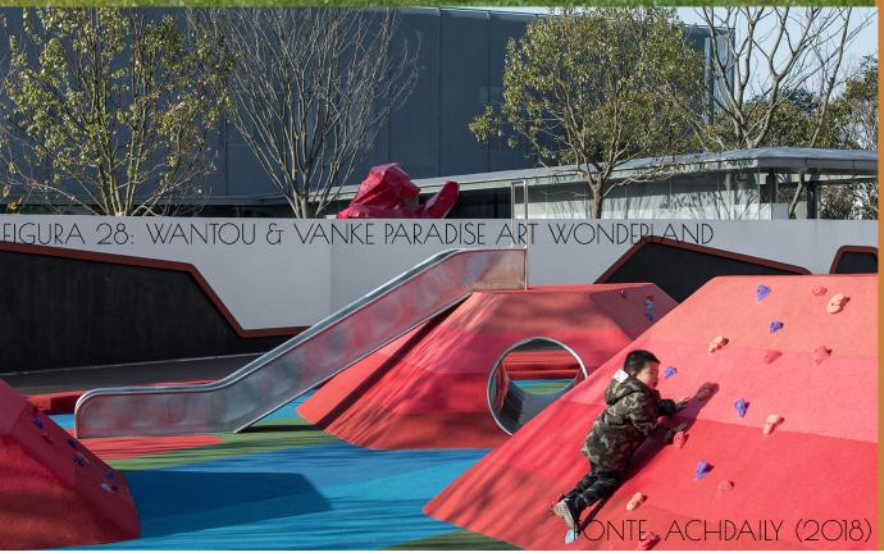
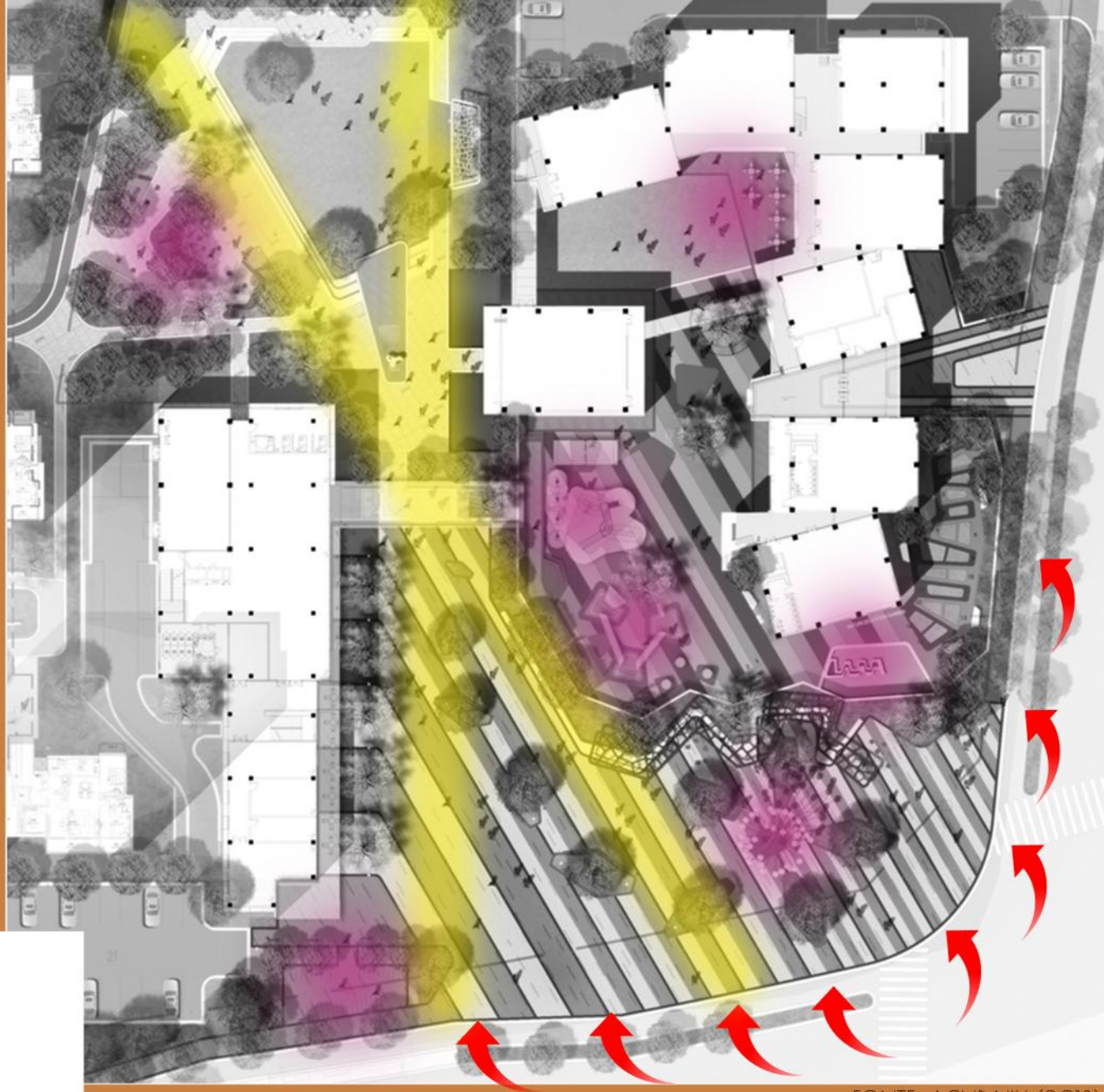


FIGURA 28: WANTOU & VANKE PARADISE ART WONDERLAND

FONTE: ACHDAILY (2018)

- MOBILIÁRIO INSPIRADO NA CULTURA LOCAL
- DESENHO PAISAGÍSTICO
- ESPAÇO FECHADO PARA ATIVIDADES

É uma Praça localizada em uma região bem densificada,junto á uma via bem parecida com a do projeto pretendido, o desenho das calçadas chama as pessoas para dentro da Praça, assim como as cores dos equipamentos.



FONTE: ACHDAILY (2018)

- ATIVIDADES
- EIXOS
- ACESSO (TODA EXTENSÃO DA PRAÇA)

FIGURA 29: PLAÇA DE JOAQUIM TORRENTS I LLADÓ

4. PROJETOS REFERÊNCIAIS

4.1 PROJETOS ANÁLOGOS
4.1.3 PLAÇA DE JOAQUIM TORRENTS I LLADÓ

Este projeto é um exemplo de transformação de um lugar praticamente abandonado em uma área verde. Esta Praça consegue combinar duas reivindicações originais, acomodar uma grande massa de vegetação e de ter áreas pavimentadas que permitem o passeio.

Por isso, umas das características que mais chamam a atenção é a existência de três grandes plataformas pavimentadas que se cruzam de lado a lado e que são atravessadas por outras mais estreitas. Uma dessas últimas plataformas segue o caminho de uma antiga estrada que cruzou o local e que nos últimos anos foi pavimentada. O outro caminho, de nova criação, segue o alinhamento da Rua da filosofia, que deságua na praça. Entre esta estrada e a Residência Roca, que fica o parque no lado norte, acumula-se uma densa massa de árvores, uma pequena floresta que ocupa quase metade da praça.

A principal transformação foi na topográfica do terreno, já que apresenta um desnível de oito metros entre a rua de John Lennon e a avenida de Martí Pujul. Esta diferença de altura foi anteriormente salva com encostas bastante fortes, que agora foram suavizadas com a contribuição de terra para evitar o aparecimento de muros de contenção.

FONTE: L'ESPAI OÚBLIC METROPOLITÀ (CLOS E PESTAÑA, 1989-1999)

FIGURA 30: PLANTA BAIXA

FONTE: L'ESPAI OÚBLIC METROPOLITÀ (CLOS E PESTAÑA, 1989-1999)

- DESNÍVEL DO TERRENO
- TRANSFORMAÇÃO DE UM LOCAL ABANDONADO
- PLATAFORMAS E CAMINHOS

Este projeto é um bom exemplo de requalificaçao de um espaço que é pouco utilizado pela comunidade por estar localizado, em uma zona bem diversificada, assim como a Praça Pedro Alles. E a forma como foi modificado a topografica do terreno, em plataformas e caminho, é uma possibilidade para o projeto pretendido.

FIGURA 31: IMAGEM SATÉLITE

FONTE: L'ESPAI OÚBLIC METROPOLITÀ (CLOS E PESTAÑA, 1989-1999)

FIGURA 32: EXEMPLO MOBILIÁRIO

4. PROJETOS REFERÊNCIAIS

4.2 PROJETOS FORMAIS

4.2.1 1 LUGAR - CONCURSO PÚBLICO NACIONAL DE IDEIAS PARA ELEMENTOS DE MOBOLIÁRIO URBANO DA CIDADE DE SÃO PAULO.

ILUMINAÇÃO CONTRIBUTIVA AO ESPAÇO PÚBLICO | INTERAÇÃO ENTRE AS DIVERSAS FAMÍLIAS DO MOBILIÁRIO PROPOSTO E ELEMENTOS ADICIONAIS COMO VASOS, POSTES DE ILUMINAÇÃO E TOTENS INFORMATIVOS

FONTE: ARCHDAILY (2016)

FIGURA 32: EXEMPLO MOBILIÁRIO

FONTE: ARCHDAILY (2016)

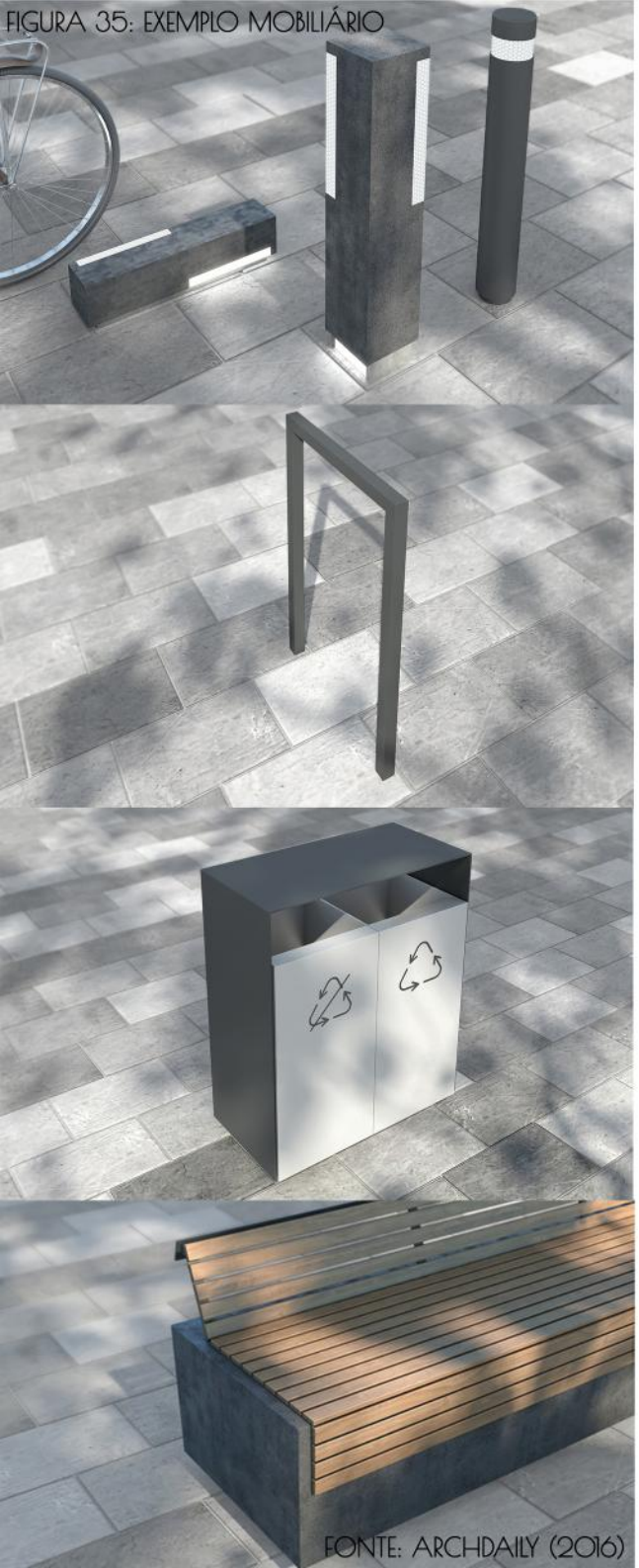
FIGURA 33: EXEMPLO MOBILIÁRIO

FONTE: ARCHDAILY (2016)

FIGURA 34: EXEMPLO MOBILIÁRIO

FONTE: ARCHDAILY (2016)

FIGURA 35: EXEMPLO MOBILIÁRIO



FONTE: ARCHDAILY (2016)

IDEIA DE MOBILIÁRIO

Ganhador do primeiro Lugar do concurso publico, este projeto teve como inspiração, os totens escuros da Avenida Paulista de São Paulo. Optou-se pela combinação entre elementos metálicos modulares garantindo um melhor acabamento, durabilidade e segurança.

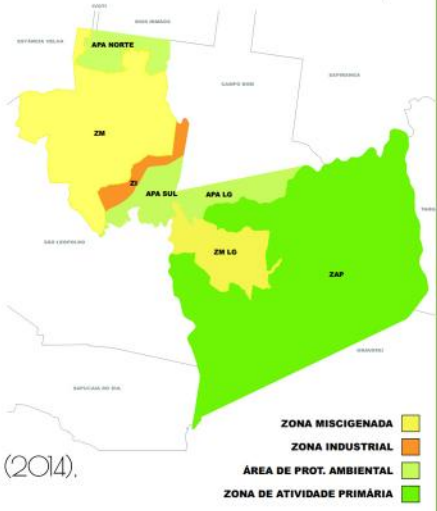
5. CONDICIONANTES LEGAIS

5.1 PLANO DIRETOR E REGIME URBANÍSTICO

A Lei Municipal Nº 1.216/2004 institui o Plano Diretor Urbanístico Ambiental – PDUA do município de Novo Hamburgo. Tem como objetivo criar e aplicar instrumentos básicos para o desenvolvimento urbano e rural do município. Na Seção II – Da Estrutura Urbana são apresentados os elementos que constituem a estrutura urbana, são eles o macrozoneamento, a setorização, as áreas especiais e o sistema viário (Prefeitura de NH, 2004).

Referente ao macrozoneamento, o lote está localizado na Zona Miscigenada (ZM), como mostra Figura abaixo, disponibilizado no Anexo 06 da Lei Complementar, Mapa 02. A Zona Miscigenada prevê ocupações do solo compatível com as características urbanas e infraestrutura local.

FIGURA 36:MAPA ZONAS DE NH.



Fonte: Anexo 06 da Lei Municipal (2014), alterado pela autora.

FIGURA 37:TABELA REGIME URBNÍSTICO

TABELA 01 - REGIME URBANÍSTICO – ANEXO 01

Instituído pelo Art. 43

MAPA 03

Macrozoneamento		APA			ZM																ZAP	ZI
Regime Urbanístico / Setores		APA Norte	APA Sul	APA LG	SM1	SM2	SM3	SM4	SCC	CHHV	CC	CCS	CTT	CTR	CD	SCLG	Passo do Peão	Wallahai	Passo dos Corvos	Rotermund	ZAP	ZI
TO	%(máx)	10	5	5	75	75	75	75	75	50	50	75	75	75	75	50	50	30	50	30	5	75
IA	(máx)	0.2	0.1	0.1	2	1	2,4	2	4	1	1	2,4	2,4	1	2,4	1	1	1	1	1	0,1	1
ALTURA (H)	m(máx)	7.95	7.95	7.95	-	13.35	-	-	-	7.95	7.95	-	-	-	-	13.35	13.35	13.35	13.35	13.35	-	-
RECUO DE AJARDINAMENTO	m(mín)	10	10	10	4	4	4	0	0	-	-	0	0	5	0	4	10	10	4	10	10	-
AFASTAMENTOS A=H/6 (mín)	Lateral	S	S	S	S	S	S	S	CE	-	-	S	S	S	S	S	S	S	S	S	N	S
	Fundos	S	S	S	S	S	S	S	CE	-	-	S	S	S	S	S	S	S	S	S	N	S
	Frente	S	S	S	S	S	S	S	N	-	-	S	S	S	S	S	S	S	S	S	N	S
OBSERVAÇÕES		2	2	2	2/5/6	2/5/6	2/5/6	2/5/6	7	3	3	1/5	1/5	2/4/5	1/5	2	2	2	2	2	-	1/5/6

OBSERVAÇÕES **S** com afastamento obrigatório A=H/6 **N** sem afastamento obrigatório **CE** segundo o código de edificações

1 Nas divisas laterais, de fundos e no alinhamento a altura máxima permitida é de 7,95m em relação ao ponto de divisa de cota mais alta e de 13,35m em qualquer ponto ao longo das divisas do terreno;
2 Nas divisas laterais e de fundos a altura máxima permitida é de 7,95m em relação ao ponto de divisa de cota mais alta e de 13,35m em qualquer ponto ao longo das divisas do terreno;
3 Análise e Diretriz Urbanística Especial;
4 Recuo de jardim correspondente à faixa não edificável, além da faixa de domínio da rodovia.
5 Permitido afastamento mínimo de 3,00m para duas fachadas, sendo o comprimento máximo da soma destas fachadas de 50% de uma das divisas do lote paralela à(s) fachada(s) correspondente(s);
6 Verificar art. 46 que apresenta condição especial para recuos de ajardinamento em lotes de esquina com testada menor que 10 m;
7 Verificar art. 45 sobre acréscimo no índice para edificações destinadas a uso comercial e de prestação de serviços.

Fonte: Anexo 01 da Lei Municipal (2014), alterado pela autora.

Área da Praça: 23.130,00m²

TO: 17.347,50m²

IA: 23.130,00 - 55.512,00 (Dependendo da Zona)

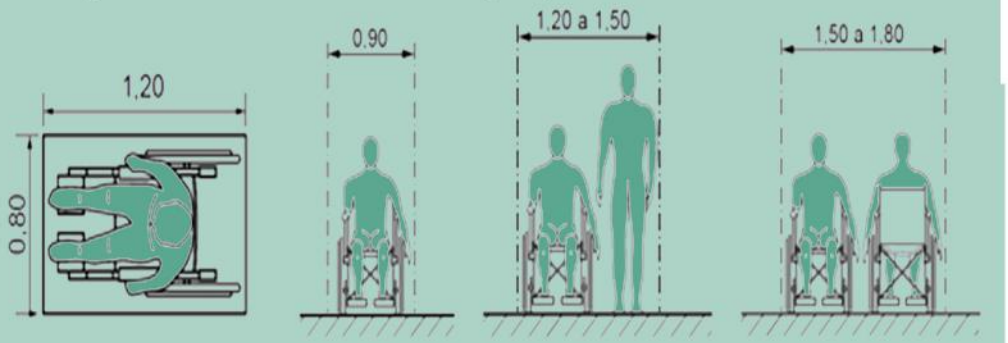
Recuo de Ajardinamento: 4 - 5 (Dependendo da Zona)

6. NORMAS E LEGISLAÇÃO

6.1 NBR 9050 - ACESSIBILIDADE

Esta norma estabelece critérios e parâmetros técnicos para serem observados na realização do projeto para melhor utilização do espaço, sejam eles edificações, mobiliário ou equipamentos urbanos através da acessibilidade universal, assegurando que a área de circulação seja adequada para todo tipo de pessoa, independente de sua condição física (ABNT, 2015). Este projeto, que será desenvolvido no trabalho final de graduação de uma Requalificação da Praça Pedro Alles , visa dimensionar os espaços e acessos para que sejam livres de obstáculos, garantindo, assim, a manobra e deslocamentos das pessoas.

Figura 36: Módulo de referência e larguras para deslocamento em linha reta



FONTE: ABNT (2015)

Figura 37: Área de manobra sem deslocamento e com deslocamento, respectivamente

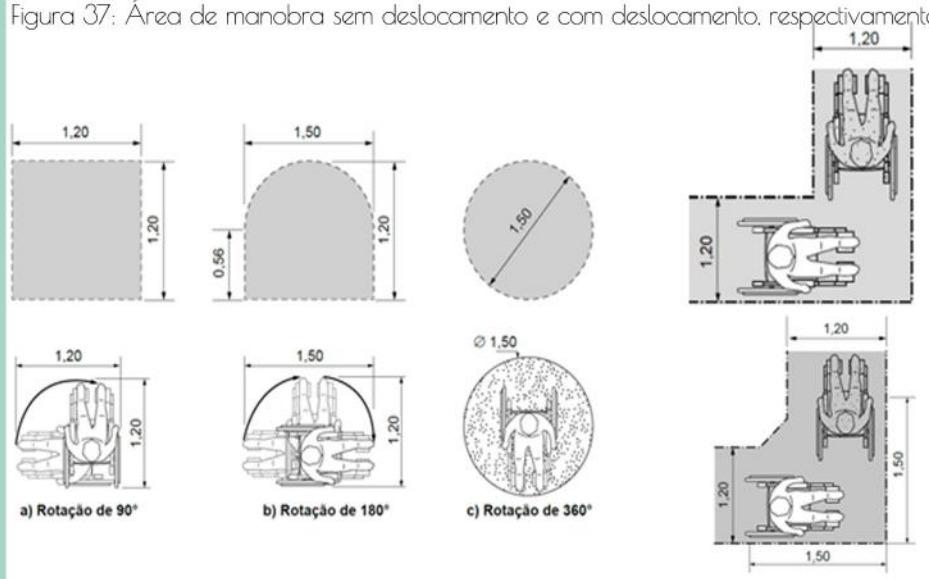


Figura 38: Planta baixa contendo área de manobra e transferência

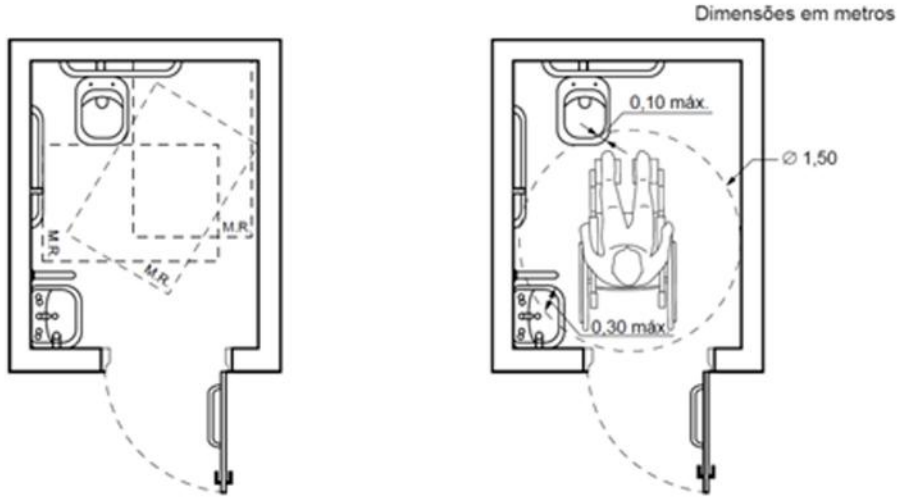
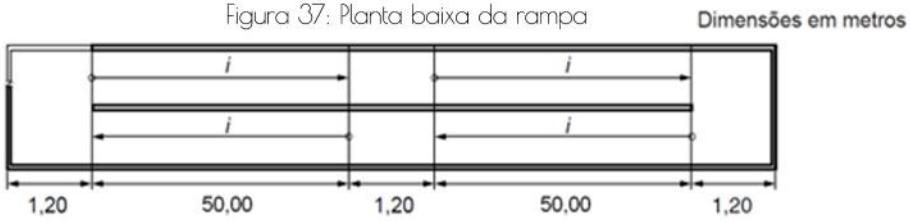


Figura 37: Planta baixa da rampa



FONTE: ABNT (2015)

6. NORMAS E LEGISLAÇÃO

6.1 NBR 9050 - ACESSIBILIDADE

Acessibilidade: Possibilidade e condição de alcance, percepção e entendimento para a utilização com segurança e autonomia de edificações, espaço, mobiliário, equipamento urbano e elementos.

Calçada: Parte da via, normalmente segregada e em nível diferente, não destinada à circulação de veículos, reservada ao trânsito de pedestres e, quando possível, à implantação de mobiliário, sinalização, vegetação e outros fins - Código de Trânsito Brasileiro.

Equipamento urbano: Todos os bens públicos e privados, de utilidade pública, destinados à prestação de serviços necessários ao funcionamento da cidade, implantados mediante autorização do poder público, em espaços públicos e privados.

Faixa elevada: Elevação do nível do leito carroçável composto de área plana elevada, sinalizada com faixa de travessia de pedestres e rampa de transposição para veículos, destinada a promover a concordância entre os níveis das calçadas em ambos os lados da via.

Guia de balizamento: Elemento edificado ou instalado junto aos limites laterais das superfícies de piso, destinado a definir claramente os limites da área de circulação de pedestres, perceptível por pessoas com deficiência visual.

Mobiliário urbano: Todos os objetos, elementos e pequenas construções integrantes da paisagem urbana, de natureza utilitária ou não, implantados mediante autorização do poder público em espaços públicos e privados.

Passeio: Parte da calçada ou da pista de rolamento, neste último caso separada por pintura ou elemento físico, livre de interferências, destinada à circulação exclusiva de pedestres e, excepcionalmente, de ciclistas - Código de Trânsito Brasileiro.

Piso tátil: Piso caracterizado pela diferenciação de textura em relação ao piso adjacente, destinado a constituir alerta ou linha guia, perceptível por pessoas com deficiência visual.

Rampa: Inclinação da superfície de piso, longitudinal ao sentido de caminhamento. Consideram-se rampas aquelas com declividade igual ou superior a 5%.

.

7. ÁNALISE DO ENTORNO

7.1 ACESSOS E HIERARQUIA DAS VIAS

O principal acesso se dá pela Avenida Nicolau Becker, que possui projeto para continuação até a Rua São Luís Gonzaga, o que fará com que a Praça fique com uma maior testada para essa avenida, sendo de grande pertinência para as diretrizes do projeto.

A outra rua que dá aceso à Praça é a Rua Itaúna que se liga com a Rua José João Martins, também de bastante importância para a Praça, pois está voltada para o bairro. Nesta face é onde se localiza duas quadras esportivas, que estão abandonadas. Assim por ser em uma rua de menor movimento, se torna uma espaço bem perigoso de permanecer, atualmente.

VIAS ARTERIAIS : AVENIDA NICOLAU BECKER E RUA DEMÉTRIO RIBEIRO

VIA PROJETADA : CONTINUAÇÃO DA AVENIDA NICOLAU BECKER

RUAS COLETORAS

PRAÇA PEDRO ALLES

7. ÁNALISE DO ENTORNO

7.3 INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS URBANOS

A Infraestrutura do entorno da Praça Pedro Alles é bem completa, as vias são todas pavimentadas e com saneamento adequado. Prém a Praça não possui o mesmo tratamento, pois tem esgoto à céu aberto, e quando chove é praticamente impossivél caminhar pela parte mais baixa da Praça, onde ficam a pista de Skate e a quadra de futebol.

Há muitos equipamentos públicos importantes próximo à Praça, como o Colégio Estadua Dr. Wolfram Metzler, a Delegacia de Polícia e o Corpo de Bombeiros. Há também um posto de gasolina bem próximo e vários comércios, o que fará com que esse projeto de requalificação seja bastante atrativo para toda a região.

PRAÇA PEDRO ALLES

POLÍCIA CIVIL

COLÉGIOS ESTADUAIS

PARADAS DE ÔNIBUS

POSTO DE COMBUSTÍVEL

CORPO DE BOMBEIROS

HOSPITAL MUNICIPAL

7. ÁNALISE DO ENTORNO

7.4 USOS E OCUPAÇÃO

Em relação aos usos do entorno da Praça Pedro Alles, podemos identificar pela anállise do Mapa que a Praça está localizada bem no limite entre uma área mais residêncial e outra comercial, por estar em uma zona mista proposta pela prefeitura. Há também algumas indústrias em pontos isolados.

USO RESIDÊNCIAL

USO COMERCIAL E SERVIÇOS

USO INDÚSTRIAL

7. ÁNALISE DO ENTORNO

7.4 FUNDO E FIGURA

Com o Mapa Fundo percebemos a predominância dos cheios sobre os vazios da área do entorno da Praça Pedro Alles, é uma área bem consolidada, onde as quadras possuem uma certa regularidade em alguns pontos e em outros pontos se tornam mais irregulares por conta da topografia.

PRAÇA PEDRO ALEES

8. PROPOSTA

8.1 CONCEITO

PRAÇA + ATIVIDADES

+ ATIVA

+ VIDA

+ IDADES

A Requalificação da Praça Pedro Alles tem como conceito chave a palavra atividades, onde dela surge outras três que irão nortear as intensões de projeto. A Praça já tem como ponto forte as atividades, como a pista de Skate e as quadras esportivas. Sendo assim, uma praça com várias atividades torna ela mais ATIVA, as pessoas vão querer participar dessas atividades, vão trazer mais VIDA para a Praça e também proporcionar atividades para todas a IDADES, fazendo a inclusão e participação de todos.

8. PROPOSTA

8.2 POTÊNCIABILIDADES E DEBILIDADES EXISTENTES

PÚBLICO VARIADO

Em dias úteis, há trabalhadores locais e residentes, assim como os alunos do Colégio Dr Wolfram Metzler e pessoas que circulam nas proximidades por causa do comércio.

USOS DIURNOS E NOTURNOS

Uso somente durante o dia e aos finais de semana é pouco procurado como uma opção de passeio, pois não há muitas atividades para serem feitas.

AMBIENTE NATURAL

A Praça já possui uma topografica bem consolidada, com taludes que formam os caminhos.

MOBILIÁRIO E APOIO

Praça insegura a noite, pois não possui iluminação na Praça, não há mobiliario de apoio para os usuários, como banheiros, bancos, bebedouros e lixeiras.

INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS

Escolas, hospital, comércio e linhas de ônibus são uns dos equipamentos presente no entorno da Praça, há facilidade no acesso pelas Avenida Nicolau Becker e a região ja é servida pelos sistemas de água e esgoto, eletricidade e telefonia, além de infraestrutura viária.

POLUIÇÃO SONORA, DO AR E DAS ÁGUAS

O fluxo intenso de carros na Avenida Nicolau Becker gera uma certa poluição sonora. Há também vários pontos com lixo depositado, além do esgoto á céu aberto, que existe no local.

8. PROPOSTA

8.3 PREMISSAS

01 INTEGRAÇÃO

> Conexões
    > Residencial / Comercial
> Acessibilidade

02 DIVERSIDADE DE USO

> Áreas de Lazer
    > Espaços de comntemplação visual
    > Playground
    > Espaços para descanço
> Áreas par prática de esportes
    > Reforma da pista de Skate
    > Reforma das quadras esportivas
> Passeios e caminhos
> Anfiteatro

03 ORGANIZAÇÃO ESPACIAL

> Crias Marcos
    > Pontos de encontro
> Mobiliário Urbano
    > Banheiros
    > Bancos
    > Lixeiras
    > Iluminação
> Pavimentação / Caminhos
    > Ciclovia

8. PROPOSTA

8.4 DEFINIÇÕES DE PROGRAMA

LAZER

- 02 ESPAÇOS DE CONTEMPLAÇÃO (MIRANTES)
- 02 PLAYGROUNDS
- 02 ÁREAS VERDES COM BANCOS PARA DEITAR
- 02 CHIMARRODROMOS
- 01 ANFITEATRO COM APROXIMADAMENTE 800m²

ESPORTE

- REMODULAÇÃO DAS 02 QUADRAS ESPORTIVAS (EXISTENTES)
- REMODULAÇÃO DA PISTA DE SKATE (EXISTENTE)
- REMODULAÇÃO DA CANCHA DE FUTEBOL (EXISTENTE)
- 01 ESPAÇO PARA SLAKLINE
- 01 CANCHA DE BOCHA
- 01 ESPAÇO PARA ARVORISMO

CAMINHOS PASSEIOS

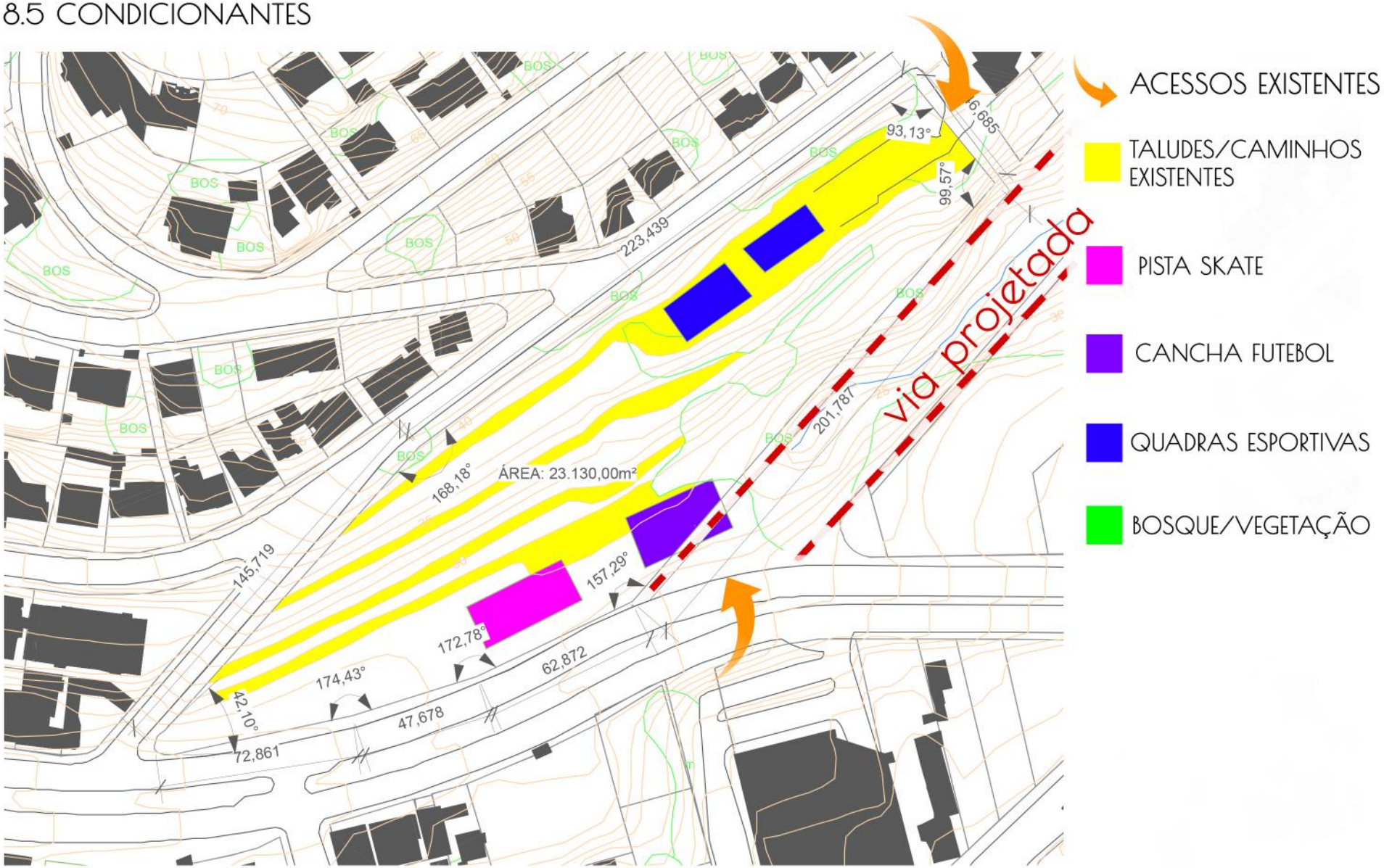
- REMODULAÇÃO DOS PASSEIOS EXISTENTES
- 03 CONEXÕES/ACESSOS
- 01 CICLOVIA
- 01 PASSEIO PARA BICILETAS

APOIO MOBILIÁRIO

- 01 BANHEIRO FEMININO COM 30m²
- 01 BANHEIRO MASCULINO COM 30m²
- BANCOS COM ENCOSTO
- ESPREGUIÇADEIRAS
- BANCOS COMPRIDOS CONTORNANDO A VEGETAÇÃO
- LIXEIRAS
- POSTES ALTOS
- BALISADORES

8. PROPOSTA

8.5 CONDICIONANTES



8. PROPOSTA

8.6 INTENÇÃO DE PROJETO - CAMINHOS ORGÂNICOS

ACESSOS

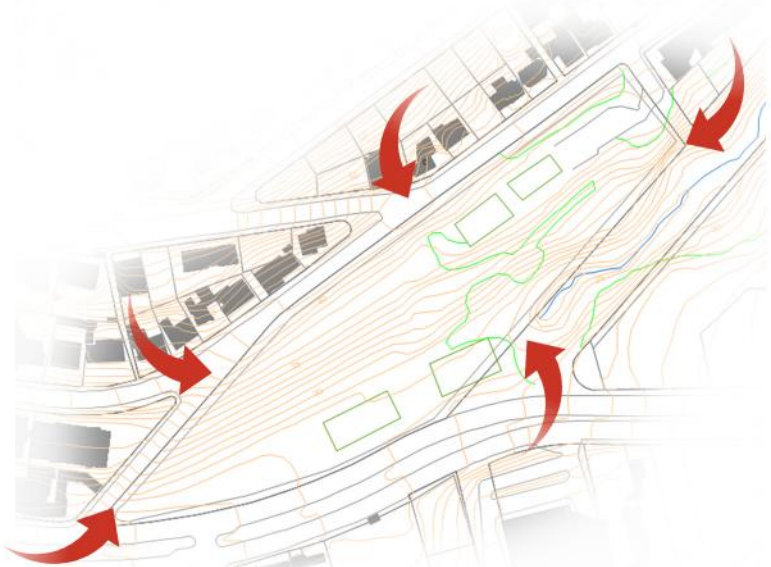
CAMINHOS

ZONEAMENTO

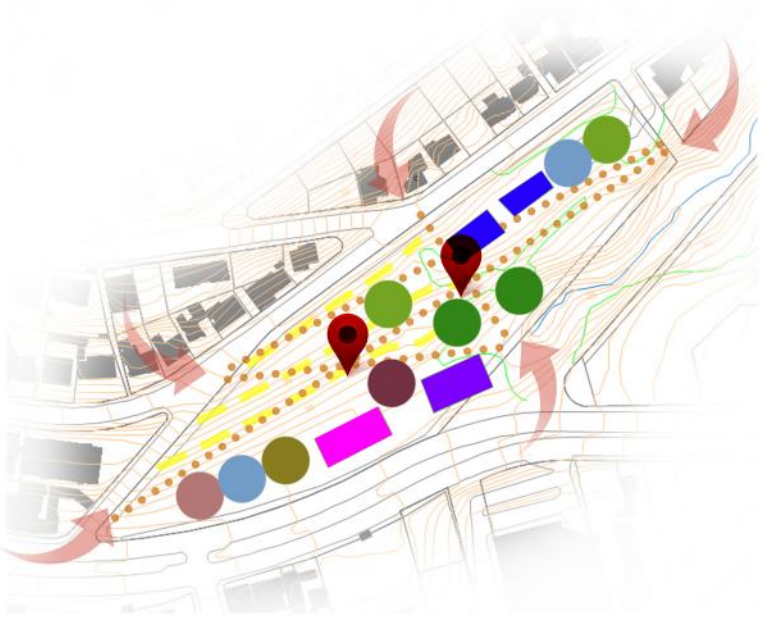
- PONTO DE ENCONTRO
- PISTA DE SKATE
- CANCHA DE FUTEBOL
- QUADRAS ESPORTIVAS
- ANFITEATRO
- CHIMARRODROMO
- MIRANTES
- CANCHA DE BOCHA
- PLAYGROUND
- SLAKLINE E ARVORISMO

8. PROPOSTA

8.7 INTENÇÃO DE PROJETO - CAMINHOS ORTOGONAIS



ACESSOS



ZONEAMENTO

- PONTO DE ENCONTRO
- PISTA DE SKATE
- CANCHA DE FUTEBOL
- QUADRAS ESPORTIVAS
- ANFITEATRO
- CHIMARRODROMO
- MIRANTES
- CANCHA DE BOCHA
- PLAYGROUND
- SLAKLINE E ARVORISMO

CAMINHOS

8. PROPOSTA

8.8 INTENÇÃO DE PROJETO - ENCRUZILHADAS

ACESSOS

CAMINHOS

ZONEAMENTO

- PONTO DE ENCONTRO
- PISTA DE SKATE
- CANCHA DE FUTEBOL
- QUADRAS ESPORTIVAS
- ANFITEATRO
- CHIMARRODROMO
- MIRANTES
- CANCHA DE BOCHA
- PLAYGROUND
- SLAKLINE E ARVORISMO

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CACCIA, L. S - **Mobilidades Urbana: Políticas públicas e apropriação do espaço em cidades brasileiras**. 2015. Disponível em <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/133191/000984211.pdf?sequence=1&isAllowed=y> Acesso em: 06 de 09 de 2018

JORNAL CANUDOS - **Se essa Praça fosse minha: Praça Pedro Alles, a "Dimello"**. 2015. Disponível em <http://reportagem5.wixsite.com/jornal-canudos/single-post/2015/07/08/Se-essa-pra%C3%A7a-fosse-minha-Pra%C3%A7a-Pedro-Alles-a-%E2%80%9CDimello%E2%80%9D> Acesso em: 16 de 08 de 2018

CAPELLÃO, T - **Projeto Viva Praça**. 2016. Disponível em: <https://www.jornalnopalco.com.br/2016/12/15/projeto-viva-praca-tera-sua-terceira-edicao-na-dimello-neste-domingo-em-novo-hamburgo/> Acesso em: 16 de 08 de 2018

CARDOSO,MIRANDA E DE ANGELIS - **Análise da Requalificação da Praça Miguel Rossafa, Umuarama - PR.** 2017. Disponível em: <https://www.amigosdanatureza.org.br/publicacoes/index.php/gerenciamento_de_cidades/article/viewFile/1525/1535> Acesso em: 25 de 10 de 2018

CAVALCANTE, L. M. - **Hefei Wantou & Vanke Paradise Art Wonderland Fase 1 / ASPECT Studios.** 2018. Disponível em ArchDaily: <https://www.archdaily.com.br/br/892089/hefei-wantou-and-vanke-paradise-art-wonderland-fase-1-aspect-studios> Acesso em: 10 de 10 de 2018

CHIES E YOKOO - **O PAPEL DAS PRAÇAS PÚBLICAS: ESTUDO DE CASO DA PRAÇA RAPOSO TAVARES NA CIDADE DE MARINGÁ**. 2018. Disponível em:<http://www.fecilcam.br/nupem/anais_iv_epct/PDF/ciencias_exatas/12_YOKOO_CHIES.pdf> Acesso em: 06 de 09 de 2018

VIEIRO E FILHO - **PRAÇAS PÚBLICAS: ORIGEM, CONCEITOS E FUNÇÕES.** 2009. Disponível em: <http://www.ceap.br/material/MAT1511201011414.pdf> Acesso em: 28 de 10 de 2018

FONSECA, P - **Projeto Viva Praça.** 2017. Disponível em Radio Putzgrila: <http://radioputzgrila.com.br/site/tag/praca-pedro-alles/> Acesso em: 16 de 08 de 2018

IBGE - **Panorama geral Município de Novo Hamburgo.** 2018. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/novo-hamburgo/panorama> Acesso em: 28 de 08 de 2018

www.novohamburgo.org - **Indústria, Comércio e Serviços.** 2018. Disponível em: <http://novohamburgo.org/site/nossa-cidade/historia/industria-comercio-e-servicos/> Acesso em: 28 de 10 de 2018

Jornal NH - **História dos bairros hamburguenses.** 2018. Disponível em: <https://www.jornalnh.com.br/_conteudo/2018/04/noticias/regiao/2252637-conheca-um-pouco-da-historia-dos-bairros-hamburguenses.html> Acesso em: 28 de 08 de 2018

JÚNIOR, E - **Desenvolvimento economico.** 2017. Disponível em Onu News: <https://news.un.org/pt/story/2017/06/1589091-populacao-mundial-atingiu-76-bilhoes-de-habitantes> Acesso em: 16 de 08 de 2018

KERN, P. H - **Ruas e Praças de Novo Hamburgo.** 2015. Disponível em: <Universidade Feevale: http://www.feevale.br/Comum/midias/04793ca7-81fc-4ba6-8546-afb9d3063001/Ruas%20e%20pra%C3%A7as%20Novo%20Hambrugo%20-%20quem%20%C3%A9%20quem.pdf> Acesso em: 16 de 08 de 2018,

LONDE E MENDONÇA - **ESPAÇOS LIVRES PÚBLICOS: RELAÇÕES ENTRE MEIO AMBIENTE, FUNÇÃO SOCIAL E MOBILIDADE URBANA.** 2014. disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/caminhosdegeografia/article/viewFile/24035/14366> Acesso em: 29 de 10 de 2018

MOREIRA, G - **Requalificação Urbana - Alguns conceitos básicos.** 2007. Disponível em Universidade Lisboa: <https://www.repository.utl.pt/handle/10400.5/1802> Acesso em: 06 de 09 de 2018

PACHECO, P - **Espaços públicos: 10 principios para conectar as pessoas.** 2017. Disponível em ArchDaily: <https://www.archdaily.com.br/br/873962/espacos-publicos-10-principios-para-conectar-as-pessoas-e-a-rua> Acesso em: 16 de 08 de 2018,

PEDROTTI, G - **A Praça dos Nossos Sonhos / Lukas Fúster.** 2015. Disponível em ArchDaily: <https://www.archdaily.com.br/br/764076/a-praca-dos-nossos-sonhos-lukas-fuster> Acesso em: 10 de 10 de 2018

NH - NOVO HAMBURGO - **Desenvolvimento Social.** 2014. Disponível em: <https://www.novohamburgo.rs.gov.br/noticia/vice-prefeito-recebe-comite-pro-skate> Acesso em: 20 de 08 de 2018

ROSA, F. P - **A Requalificação Urbana e o Espaço Público.** 2017. Disponível em Universidade de Lisboa: <https://www.repository.utl.pt/handle/10400.5/13903> Acesso em: 06 de 09 de 2018

SOUZA, E - **Primeiro lugar no Concurso Público Nacional de Ideias para Elementos de Mobiliário Urbano de São Paulo**. 2016. Disponível em ArchDaily: <https://www.archdaily.com.br/br/800719/primeiro-lugar-no-concurso-publico-nacional-de-ideias-para-elementos-de-mobiliario-urbano-de-sao-paulo-estudio-modulo> Acesso em: 10 de 10 de 2018

SPOLIER, P. D - **História de Novo Hamurgo.** 2018. Disponível em Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo: <https://www.novohamburgo.rs.gov.br/historia> Acesso em: 20 de 08 de 2018

Viva Praça. 2017. Disponível em Facebook: <https://www.facebook.com/vivapracanh/photos/a.1864854640436252/1864856160436100/?type=3&theater> Acesso em: 07 de 11 de 2018

GEHL, Jan. **Cidades Para Pessoas.** São Paulo: Editora Perspectiva S.A, 2010.

CLOS E PESTEÑA. **L'Espai Públic Metropolità.** Barcelona: Editora Treballs Gràfics S.A, 1989-1999.

ROBBA E MACEDO. **Praças Brasileiras - Public Squares in Brazil.** São Paulo: Editora da USP, 2010.

ALEX, Sun. **Projeto da Praça - Convívio e Exclusão no Espaço Público.** São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2008.

WORLD-ARCHITECTS - **Masterplan HafenCity.** Disponível em: <https://www.world-architects.com/ca/astoc-architects-and-planners-koln/project/masterplan-hafencity> Acesso em: 07 de 11 de 2018

10. APÊNDICE

10.1 PESQUISA ONLINE

Requalificação em Novo Hamburgo

1. Em qual cidade você mora? *

Número de participantes:
57

39 (68.4%): Novo Hamburgo

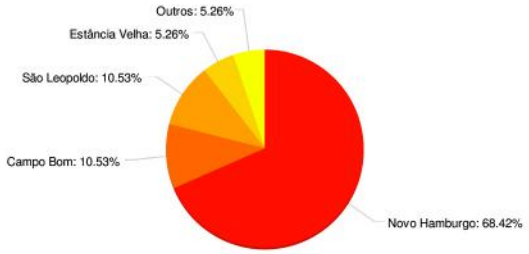
6 (10.5%): Campo Bom

6 (10.5%): São Leopoldo

- (0.0%): Portão

3 (5.3%): Estância Velha

3 (5.3%): Outros



2. Quantos anos você tem? *

Número de participantes:
57

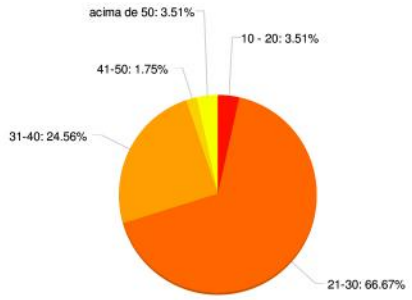
2 (3.5%): 10 - 20

38 (66.7%): 21-30

14 (24.6%): 31-40

1 (1.8%): 41-50

2 (3.5%): acima de 50



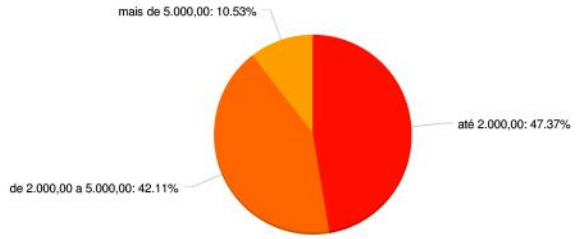
3. Renda mensal aproximada *

Número de participantes:
57

27 (47.4%): até 2.000,00

24 (42.1%): de 2.000,00 a 5.000,00

6 (10.5%): mais de 5.000,00



4. Com que frequência costuma sair em lugares de lazer? *

Número de participantes:
57

19 (33.3%): Toda semana

15 (26.3%): 2 vezes por mês

7 (12.3%): 1 vez por mês

16 (28.1%): Raramente

- (0.0%): Nunca

10. APÊNDICE

10.1 PESQUISA ONLINE

5. O que você acha sobre as opções de espaços de lazer em Novo Hamburgo? *

Número de participantes:
57

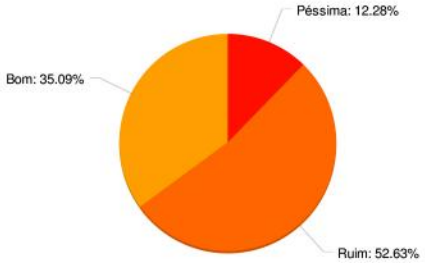
7 (12.3%): Péssima

30 (52.6%): Ruim

20 (35.1%): Bom

- (0.0%): Muito Bom

- (0.0%): Excelente



6. Acha que falta espaços de lazer de qualidade em Novo Hamburgo? Se sim, tem alguma sugestão de novos espaços ou requalificação de algum existente? *

Número de participantes: 53

Ver todas as 18 respostas anteriores

- sim a propria praça das pombas atras do paradão esta em péssimas condições
- Existem poucas praças e as que existem, ficam longe de onde eu moro(Canudos). Acho que a criação de um espaço de lazer no meu bairro seria ótimo, mas em caso de requalificação, acho que a "praça das pombas", no centro de NH, é um lugar muito legal a se pensar. Pela sua história, capacidade e localização.
- Não eh que falte, só acho que tenham que arrumar e organizar melhor as que já existem
- Mais iluminação, áreas abertas, bebedouros de qualidade
- Sim, acho falta espaço de lazer de qualidade em Novo Hamburgo. Sou aluna da universidade Feevale e curso Administração e a sugestão que tenho a dar é aproveitar o espaço que temos já, "que seria para lazer" e investir melhor e planejar melhor nas obras feitas, muitas planejamentos parados, ou alguns trabalhando aonde a sociedade não pode fazer uso. Então minha opinião fica como saber administrar mais o que já temos de espaço.
- Sim
- Precisam melhorar a segurança e infraestrutura dos espaços de lazer, para melhor atender a comunidade.
- Deveriam existir parques em melhores condições, e espaços para pratica de esportes com segurança. Uma sugestão seria criar um espaço parecido com o Cei de campo bom, onde existem diversas possibilidades de lazer reunidas.
- Praças centrais de Novo Hamburgo.
- Não
- Falta principalmente segurança nos lugares existentes, por exemplo Parcão e centenario são lugares ótimos mas não me sinto seguro, principalmente estacionamento no Parcão.
- Sim.. Praças ao ar livre limpas e organizadas
- Nao
- Falts mais local como o parcao
- Falta espaços de lazer aberto, como não moro na cidade de Novo Hamburgo e costumo sair pouco, acabo por não conhecer possíveis potenciais, mas o antigo campo de futebol que hoje está desativado seria um lugar legal... Hoje é um espaço murado e sem utilização.
- Sim, há parques e praças, mas faltam eventos que estimulem as pessoas a irem nesse locais.
- Sim, faltam espaços de lazer em NH. Um local que poderia ser melhor aproveitado, é a praça "das pombas", em frente ao paradão. É um local com um ótimo espaço, mas hoje em dia está mal cuidado.
- Sim
- Deveria ter mais parques, pracinhas.
- Sim
- Acho que já estamos tendo mudanças bacanas na cidade, o maior problema é a segurança, mas um lugar bacana para requalificação seria a praça do foguete, próximo a pista de eventos. Normalmente tem bastante procura nos finais de semana, mas as calçadas e espaços para as pessoas permanecerem não são legais.
- Acho que não.
- Sim.
- Praças com fiscalização de segurança
- Melhores praças com brinquedos para criancas
- Sim. Espaço como parques para levar a família e amigos.
- Atrações noturnas que não sejam barzinhos, lancheiras ou balada. Imagino algo envolvendo algum esporte interativo, ou que tenha uma espécie de jogo que proporcione a integração entre os clientes com humor
- Falta estabelecimentos que fiquem em atendimento até horários mais elevados, zonas urbanas que prevaleçam os horários noturnos ao público bohemio.